

CISION



Power your story.

Press Book

1. (PT) - Jogo, 13/06/2014, Carvalhos tem novas estrelas para lançar	1
2. (PT) - Jogo, 13/06/2014, Benfica e Fonte europeus	3
3. (PT) - Mais Futebol.pt, 13/06/2014, Clube de Bairro - Andorinha - Ronaldo bateu asas no Andorinha para ser o melhor no Brasil Maisfutebol.iol.pt	4
4. (PT) - ONL - On Line News Online, 13/06/2014, Avanca campeã nacional	6
5. (PT) - Atletismo Magazine Online, 13/06/2014, 11 ° Congresso Técnico Científico de Andebol: "Andebol: os desafios do futuro"	7
6. (PT) - Atletismo Magazine Online, 13/06/2014, Federação de Andebol de Portugal comemorou o 75º aniversário	9
7. (PT) - Atletismo Magazine Online, 13/06/2014, 11 ° Congresso Técnico Científico de Andebol nos dias 21 e 22 de Junho em Lisboa	10
8. (PT) - Atletismo Magazine Online, 13/06/2014, ANDDIBall Project - 1º Encontro Experimental de Andebol para atletas com Deficiência Intelectual	12
9. (PT) - Atletismo Magazine Online, 13/06/2014, Congresso Nacional Olímpico - Resumo 1º Dia	13



TALENTO PARA A MODALIDADE NÃO CHEGA

Conhecer a personalidade é fundamental

"Não se pode observar um atleta apenas no treino para se perceber se tem condições para chegar à elite. E aí o professor Magalhães teve uma vantagem, que foi encontrar-me a mim, ao Eduardo Filipe e ao David Tavares muito novos, à volta dos dez anos", explica Ricardo Costa, para quem "conhecer a personalidade do atleta é fundamental". O antigo ponta-direita realça a importância de estar atento a outros fatores – "saber

se é um aluno persistente, se é bem comportado, se sabe ouvir, conhecer o íntimo da pessoa, o meio onde vive, a família", diz – e lembra que ter, todos os anos, "cerca de 2000 alunos é uma grande base de recrutamento". E conclui com um exemplo: "O desporto associado à escola faz da França uma grande potência, lá o desporto escolar é a base do desporto de alta competição e aqui devia acontecer o mesmo."

"Em França, o desporto escolar é a base do desporto de alta competição e aqui devia acontecer o mesmo"

Ricardo Costa

Modalidades



FOTOS: ANDRÉ PINTO/OLGA IMAGENS

Carvalhos tem novas estrelas

ANDEBOL Ricardo Costa, um dos antigos internacionais dos Carvalhos, é agora o coordenador do centro de formação da modalidade daquela escola e garante que tem atletas com talento suficiente para manter a tradição: aquele é o berço de grandes jogadores

Rui Guimarães

Abre o que têm em comum Eduardo Filipe, Ricardo Costa, David Tavares, Tiago Rocha, José Pedro Coelho, Miguel Póvoas ou Ricardo Tavares? Foram ou são jogadores da andebol, é verdade. Foram ou são internacionais A, está correto também. Mas não só, em comum têm ainda o facto de terem todos começado ou, pelo menos, passado pelo Colégio dos Carvalhos, um verdadeiro berço de grandes jogadores. Aliás, de todos estes nomes, e referindo apenas as gerações consagradas mais recentes, três estão no topo dos jogadores mais internacionais de sempre do andebol português:

Eduardo Filipe, o primeiro, com 271 internacionalizações, Ricardo Costa, o quarto, com 207, e David Tavares, o quinto, com as mesmas 207. Numa lista mais extensa, no topo 25 de sempre, há ainda Tiago Rocha, pivô dos dragões, que facilmente pode subir na tabela, uma vez que à frente dele estão muitos atletas que já deixaram de jogar.

Depois de alguns anos, uma nova geração de jovens jogadores de grande qualidade pode estar na calha, sendo que dos 80 atletas do Colégio dos Carvalhos quatro são regularmente chamados à Seleção: Diogo Silva, Eduardo Mendonça, Rui Ferreira e Gonçalo Ferreira. "Todos conhe-

cem o meu espírito e eu, aqui, sou como era enquanto jogador, gosto de atletas aguerridos, que se entreguem. Não gosto de atletas que venham ao treino, gosto de atletas que treinem e, hoje, vejo a nossa equipa de juvenis com uma enorme margem de progressão, tem miúdos que seguramente vão ser

atletas de Seleção A", garante Ricardo Costa, um dos que há cerca de 25 anos ali mesmo deu os primeiros passos na modalidade e é agora o responsável pelo andebol no Colégio dos Carvalhos.

"Tivemos esta época minis, infantis, iniciados e juvenis, com todas as equipas na I Divisão a nível

nacional e a nossa ideia é ter o máximo de atletas em minis e infantis, e nos iniciados e juvenis já seleccionamos um bocadinho", conta o antigo ponta-direita, explicando: "Vamos às escolas, falamos com os nossos treinadores que são professores de Educação Física e procuramos canhotos, guarda-redes

80
atletas praticam
andebol no Centro
de Formação do
Colégio dos
Carvalhos

RICARDO COSTA NÃO TEM DÚVIDAS

Visão de José Magalhães na origem do êxito

O que levou o Colégio dos Carvalhos a revelar-se tão farto viveiro de andebolistas? "O trabalho do professor José Magalhães, que sempre foi um visionário, uma pessoa que estava à frente até na noção do que é o andebol internacional. Ele incutiu-nos, a nós todos, os miúdos que estavam aqui, que se deve acreditar sempre. Dizia que se for sério, dedicado e persistente é possível ser

um grande andebolista", respondeu Ricardo Costa. Hoje, Costa, que José Magalhães descobriu a jogar futebol no recreio – "viu um miúdo canhoto, cheio de garra, que lutava e foi-me desafiando" – tenta passar as mesmas ideias aos novos miúdos do Colégio dos Carvalhos. "Procurar mostrar-lhes a necessidade de trabalhar forte e com ambição."

OS INTERNACIONAIS GENTE QUE PROMETE

São cinco os atletas em quem a estrutura técnica do Colégio dos Carvalhos deposita mais esperança. André Magalhães – guarda-redes que estava lesionado e não está na foto –, o lateral-direito Diogo Silva, o central Gonçalo Ferreira, o ponta-esquerda Rui Ferreira e o pivô Eduardo Mendonça são todos internacionais.



FC PORTO JÁ ESTÃO NA "CASA-MÃE"

Dado o protocolo com o FC Porto, David Sousa (guarda-redes) e Miguel Alves (ponta-direita) já não jogaram este ano no Colégio dos Carvalhos, tendo reforçado a equipa B dos dragões. Uma formação orientada também por Ricardo Costa e que muitas vezes treina nas instalações do Colégio, o mesmo acontecendo com os juniores azuis e brancos.



Modalidades



3

atletas que começaram ou passaram pelo Colégio dos Carvalhos estão no top 5 dos mais internacionais de sempre do andebol português: Eduardo Filipe (1º, com 271 jogos pelas seleções), Ricardo Costa (4º, com 207) e David Tavares (5º, também com 207)

5

treinadores no centro de formação de andebol do Colégio: Ricardo Costa, Cândida Mota, Filipe Matias, João Faria e Pedro Pinto

4

escalões, apenas de masculinos, tem o Colégio dos Carvalhos: minis, infantis, iniciados e juvenis

OS CRAQUES DOS CARVALHOS

Eduardo Filipe

NATURALIDADE Porto
NASCIMENTO 15/05/1974
POSIÇÃO Lateral-esquerdo
INTERNACIONAÇÕES 271
CLUBES Vilanovense, Colégio dos Carvalhos, FC Porto, ABC, Boavista, FC Porto, Teka Santander, ABC, Algeciras e FC Porto
Eduardo Filipe é o mais internacional dos jogadores portugueses de todas as modalidades. Com uma capacidade de remate invulgar, o lateral-esquerdo foi dos que não escaparam à atenção de José Magalhães. Jogou ao mais alto nível em Espanha e, ao serviço do ABC, esteve na final da Liga dos Campeões em 1993/94.



Ricardo Costa

NATURALIDADE Porto
NASCIMENTO 28/10/1976
POSIÇÃO Ponta-direita
INTERNACIONAÇÕES 207
CLUBES Colégio dos Carvalhos, Boavista, FC Porto, Águas Santas, Algeciras, Ademar Leon e FC Porto

Agora responsável pelo Centro de Formação de andebol do Colégio dos Carvalhos, Ricardo Costa foi um dos grandes pontas-direitas portugueses e dos atletas que jogaram em Espanha a um nível elevado. É também treinador-adjunto do FC Porto e da equipa B.

David Tavares

NATURALIDADE Lourosa
NASCIMENTO 18/11/1980
POSIÇÃO Ponta-direita
INTERNACIONAÇÕES 207
CLUBES Colégio dos Carvalhos, FC Porto, FC Gaia, FC Porto, Pilotes Posada, Almería, Benfica e ABC



A fechar o top 5 dos jogadores mais internacionais de sempre do andebol português, há um terceiro atleta saído do Colégio dos Carvalhos. Com as mesmas 207 internacionalizações de Ricardo Costa, David Tavares também teve uma grande carreira e jogou em Espanha.

Tiago Rocha

NATURALIDADE São Paio de Oleiros
NASCIMENTO 17/10/1985
POSIÇÃO Pivô
INTERNACIONAÇÕES 137
CLUBES FC Porto, São Paio de Oleiros, FC Porto e Wisla Plock



O pivô Tiago Rocha, que se sagrou hexacampeão pelo Porto, é o mais novo dos quatro, mas é também o exemplo de alguém que, embora apenas para estudar, passou pelo Colégio e não passou despercebido. Na próxima época jogará nos polacos do Wisla Plock.

para lançar

grandes, enfim, nesses escalões já somos específicos nas escolhas."

O que não quer dizer, ainda assim, que seja complicado jogar andebol do Colégio dos Carvalhos. "Não barramos a porta a ninguém, mesmo aos que não terão o perfil de atleta de alta competição, mas como centro de formação temos de saber aquilo que queremos e sem quantidade nos escalões de formação não é possível encontrar qualidade. Temos de ter uma base de recrutamento muito forte... Se a cada cinco anos conseguirmos retirar um atleta para a Seleção, sabemos que estamos a fazer um excelente trabalho", admite Ricardo Costa, deixando escapar: "O meu sonho é ver alguns destes atletas em campeonatos da Europa e do mundo de seniores. Como aconteceu comigo, com o Eduardo Filipe ou o David Tavares."



FAMÍLIA DE ANDEBOL Cândida Mota foi internacional A e jogou muitos anos no Colégio de Gaia. Ricardo Costa, internacional A, jogou ao mais alto nível em Espanha, e os filhos Francisco, com a mãe, e Martim, com o pai, estão no Colégio dos Carvalhos

TAÇA CHALLENGE BENFICA E FONTE EUROPEUS

O CV Andorra vai apadrinhar o regresso do Benfica às competições europeias. O campeão nacional joga a primeira mão da qualificação para os 16 avos de final da Taça Challenge em casa, entre 4 e 6 de novembro, estando a segunda mão prevista entre os dias 16 e 20. Já a Fonte Bastardo joga primeiro fora, com os franceses do Chaumont VB 52.



Clube de Bairro - Andorinha - Ronaldo bateu asas no Andorinha para ser o melhor no Brasil | Maisfutebol.iol.pt

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 13/06/2014

Meio: Mais Futebol.pt

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=b3c40b1b>

Fundado a 6 de Maio de 1925, reza a história que o nome Andorinha surgiu na sequência de um remate de um jogador da formação de Santo António que terá seguido a trajetória de uma dessas aves tão características da primavera. E foi aí, nesse pequeno clube do Funchal com as andorinhas como padroeiras, que Cristiano Ronaldo fez o seu batismo de voo arrancando para uma viagem que o levou nos dias de hoje ao Mundial do Brasil como o melhor jogador do mundo. Nascido na maior freguesia da ilha da Madeira (Santo António tem uma população superior a trinta mil habitantes), o Clube de Futebol Andorinha foi sempre uma coletividade modesta e, pese embora tenha cumprido recentemente o seu 89º aniversário, permaneceu grande parte da sua vida no anonimato; algo que viria a mudar com a ascensão meteorítica do seu mais famoso pupilo: Cristiano Ronaldo. Com um passado de décadas a deambular pelos campeonatos regionais, o Andorinha recebeu o astro português pela mão do seu pai, Dinis Aveiro, roupeiro que dedicou toda uma vida à formação do clube da sua terra. O petiz com queda para o futebol tinha somente 6 anos. José Bacelar é o atual presidente da coletividade que deu a primeira oportunidade ao que é hoje o melhor do mundo. E há muito que conhece o filho de Dolores e Dinis Aveiro. Conheço o Ronaldo desde miúdo. Na altura, eu era treinador do Andorinha, diz ao Maisfutebol o dirigente, que atribui ao capitão de equipa na altura a grande responsabilidade por aquilo que Ronaldo é hoje. O capitão dessa equipa é o padrinho de Cristiano Ronaldo. E foi ainda no Andorinha que Fernão Sousa se tornou, além de capitão da equipa sénior do Andorinha, padrinho de batismo de Cristiano Ronaldo. Tudo com o futebol pelo meio. Literalmente. Jogámos na Ribeira Brava e, no final, viemos a correr para o batizado, recorda José Bacelar. Para o presidente do Andorinha é quase inacreditável o que aconteceu com Ronaldo, já que as (inexistentes) condições do clube eram pouco propícias à aposta nas camadas jovens: "Nada era como é hoje. Não tínhamos sede nem campo. O Ronaldo começou a treinar onde é hoje a avenida da Madalena, num espaço em brisa. Nas férias, dada a excelente relação que tinha com o pai, acompanhava-nos para o Liceu [Campo Adelino Rodrigues] e lá ficava connosco até à meia-noite.. Foi até aos 9 anos de idade que Cristiano Ronaldo esteve no Andorinha. Depois, bateu as asas. Para o primeiro de mais altos voos. Marítimo e Nacional já cobiçavam a pequena estrela. A guerra pelo diamante foi ganha pelos alvi-negros. Já ao serviço do Nacional, Cristiano Ronaldo não só foi mostrando o talento que o faria continuar a subir cada vez mais alto, como já exibia a personalidade de nº1 que todos lhe reconhecem hoje. Ele era pequenino, franzino, poderia dizer até raquítico, pese embora nunca tenha passado fome, mas já nessa altura demonstrava o caráter que tem hoje. Num jogo, já pelo Nacional, havia um miúdo que era maior que ele, mais forte, mais pesado... A certa, altura o Ronaldo olhou para ele com uma certa arrogância e disse Oh puto, dá cá a bola!, conta José Bacelar concluindo que, já nessa altura se via que ele tinha confiança nas suas capacidades, que sabia que podia resolver. CR7 em Manchester fez voar alto Sem sequer possuir um campo de futebol, algo que só aconteceu já no ano de 2002, a equipa de Santo António descobriu o puto maravilha, mas na realidade acabou por não usufruir do seu talento, mesmo que nunca tenha deixado de seguir com atenção os passos que Ronaldo ia dando já na formação do Sporting. A ascensão do Andorinha haveria de acontecer com a transferência de Ronaldo para o Manchester United, já que as verbas recebidas pela sua formação constituíram um importante desafogo para um clube com algum ecletismo: já contou com diversas modalidades, de onde se destacam o Andebol, o Atletismo e o Badminton (tendo ganho alguma notoriedade nesta última modalidade). Com a embalagem apanhada pela ida do CR7 para Manchester, não é de estranhar que em 2010/2011 o Andorinha estivesse a disputar o então denominado Campeonato Nacional da II Divisão B, quando ainda em 2006/2007 disputava a II Divisão Regional, numa ascensão de quatro escalões em quatro anos, contabilizando dois títulos regionais e um da III Divisão. Com a crise instalada no país, o Andorinha acabou por também não ficar imune ao

que se mostrou com força especial na Madeira sentindo na pele os problemas financeiros. E acabou por voltar à I Divisão Regional, que atualmente corresponde ao último escalão do futebol local. Dragon Force Madeira O fenómeno Cristiano Ronaldo, que um pouco por todo o mundo faz sonhar as crianças em um dia conseguirem ser como o seu ídolo, não passou despercebido ao FC Porto, que em 2011 lança uma parceria com o Andorinha para o lançamento da Dragon Force Madeira. O projeto surgiu na expectativa de um dia se poder encontrar mais um talento da dimensão daquele que fez voar o nome do Andorinha, da Madeira e de Portugal para o topo do mundo. Contando com mais de meia centena de atletas, a Dragon Force no Andorinha concentra as suas atenções nos escalões mais jovens, nomeadamente sub-7, sub-9 e sub-11 sob o lema Joga e Sorri, começando já a dar cartas a este nível com a conquista de diversos troféus. Poderá daqui surgir um novo Ronaldo?

há 3 horas

Avanca campeã nacional

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 13/06/2014

Melo: ONL - On Line News Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=f0533741>

|

|

2014/06/12

A Artística de Avanca, ao vencer em casa o Alavarium, por 33-24, conquistou o título de campeão nacional da 2ª Divisão de juniores.

No jogo da consagração, a formação avancanense já vencia por 14-10.

No final da partida, o público, que quase encheu o Pavilhão Comendador Adelino Dias, festejou efusivamente o feito da sua equipa.

Ulisses Pereira, presidente da Federação de Andebol de Portugal, entregou o troféu à equipa treinada por Tiago Cunha.

11 ° Congresso Técnico Científico de Andebol: "Andebol: os desafios do futuro"

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 13/06/2014
 Melo: Atletismo Magazine Online
 URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=f1642c8b>

Publicado em quinta, 12 de junho de 2014

O 11 ° Congresso Técnico Científico de Andebol, sob o tema, "Andebol: os desafios do futuro", irá decorrer nos dias 21 e 22 de Junho de 2014, na Universidade Lusófona em Lisboa.

Os desafios com que se depara atualmente o Desporto, em especial o Andebol, fizeram-nos dedicar o tema desta edição aos desafios do Futuro, na atualidade.

Esta 11 ª edição do mais importante Congresso Técnico Científico de Andebol constitui, enquanto evento internacional, um importante desafio, no qual gostaríamos que participasse.

Serão, seguramente, dois dias substantivos em termos de análise de trabalhos de investigação, de discussão conceptual, de sugestões para a criação e implementação de novas metodologias de Treino, de Programas de Formação e de Intervenção.

A Federação de Andebol de Portugal apresenta um programa recheado de conferencistas portugueses e internacionais, de reconhecidos créditos e que se destacam na modalidade e no desporto em geral. Em alguns casos será a 1ª vez que visitam o nosso País.

O 11º Congresso Técnico Científico é Creditado para efeitos de formação contínua com:

Exemplo prático, o 11º Congresso Técnico Científico de Andebol está Creditado em 2.4 U.C. para o Grau 3 e 1.2 para Grau 1, ou seja a ação credita:

- 2.4 U.C. para treinadores de Grau 4, Grau 3 e Grau 2
- 1.2 U.C. para treinadores de Grau 1

Já estão abertas as inscrições para o 11º Congresso Técnico Científico de Andebol.

As inscrições serão unicamente online, no Portal da Federação,. É fundamental que preencha corretamente as informações solicitadas, nunca esquecendo de colocar o respectivo email. As inscrições só serão válidas após o pagamento estar regularizado.

Todas as informações sobre taxas de inscrição, datas limites e formas de pagamento encontram-se no documento aqui, em anexo.

Objetivos:

Pretende reunir profissionais, estudantes e acompanhantes da modalidade para uma jornada de conhecimento técnico científico com os seguintes propósitos:

- Discutir e debater os assuntos relacionados aos aspectos teóricos e metodológicos da modalidade e do desporto;
- Proporcionar um espaço informal e de confiança para a potencialização do estimular a aprendizagem, troca de experiências e ferramentas entre os participantes através de workshops

específicos;

- Preparar os profissionais e estudantes interessados na aprendizagem dos métodos e técnicas mais atuais da metodologia e pedagogia;

- Congregar o conhecimento de diferentes profissionais na Área do desporto na ampliação e preenchimento de lacunas do saber.

Destinatários:

- . Treinadores,
- . Estudantes da Área Desportiva,
- . Professores de Educação Física,
- . Atletas, Dirigentes,
- . Quadros de Arbitragem,
- . PÚblico em Geral

Preletores já confirmados: Ana Loureiro - POR, Francisco Sanchez - ESP, Francisco Tavares - POR, Joaquim Reverter Masia - ESP, Ladislav Petrovic - ROM, Rui Lança - POR, Sandro Freitas - POR e Sjors Röttger - NED

Federação de Andebol de Portugal comemorou o 75º aniversário

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 13/06/2014

Melo: Atletismo Magazine Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=638c099d>

Publicado em sábado, 3 de maio de 2014

A belíssima sala do Teatro Thalia, em Lisboa, foi o local da sessão solene, na tarde de 1 de Maio.

11º Congresso Técnico Científico de Andebol nos dias 21 e 22 de Junho em Lisboa

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 13/06/2014
 Melo: Atletismo Magazine Online
 URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=c0157fde>

Publicado em quinta, 8 de maio de 2014

Inscrições já abertas. A FAP apresenta o, sob o tema. O Congresso irá decorrer nos dias 21 e 22 de Junho de 2014, na Universidade Lusófona, em Lisboa.

Os desafios com que se depara atualmente o Desporto, em especial o Andebol, fizeram-nos dedicar o tema desta edição aos desafios do Futuro, na atualidade.

Esta 11ª edição do mais importante Congresso Técnico Científico de Andebol constitui, enquanto evento internacional, um importante desafio, no qual gostaríamos que participasse.

Serão, seguramente, dois dias substantivos em termos de análise de trabalhos de investigação, de discussão conceptual, de sugestões para a criação e implementação de novas metodologias de Treino, de Programas de Formação e de Intervenção.

A Federação de Andebol de Portugal apresenta um programa recheado de conferencistas portugueses e internacionais, de reconhecidos créditos e que se destacam na modalidade e no desporto em geral. Em alguns casos será a 1ª vez que visitam o nosso País.

Pretende reunir profissionais, estudantes e acompanhantes da modalidade para uma jornada de conhecimento técnico científico com os seguintes propósitos:

- Discutir e debater os assuntos relacionados aos aspectos teóricos e metodológicos da modalidade e do desporto;
- Proporcionar um espaço informal e de confiança para a potencialização do estimular a aprendizagem, troca de experiências e ferramentas entre os participantes através de workshops específicos;
- Preparar os profissionais e estudantes interessados na aprendizagem dos métodos e técnicas mais atuais da metodologia e pedagogia;
- Congregar o conhecimento de diferentes profissionais na Área do desporto na ampliação e preenchimento de lacunas do saber.

Já estão abertas as inscrições para o 11º Congresso Técnico Científico de Andebol.

As inscrições serão unicamente online, no Portal da Federação,. É fundamental que preencha corretamente as informações solicitadas, nunca esquecendo de colocar o respectivo email. As inscrições só serão válidas após o pagamento estar regularizado.

Dia 21 de Junho - Sábado

Universidade Lusófona - Auditório Agostinho Silva

09h00 - 09h30 - Receção e acreditação

09h30 - 10h00 - Cerimónia de Abertura

10h00 - 10h45 -

10h45 - 11h15 - Coffee Break br 11h15 - 12h00 -

12h00 - 12h45 -

12h45 - 14h15 - Intervalo para Almoço

14h30 - 16h00 - Pavilhão - Preletor a Confirmar

14h30 - 16h00 -- Preparação Física - Ginásio - Preparação Física

14h30 - 16h00 -- Auditório Agostinho da Silva

16h30 - 18h00 -- Pavilhão

16h30 - 18h00 -- Sala informática - Redes Sociais

16h30 - 18h00 -- Auditório 2

09h30 - 11h30 -- Treino de Potência - Auditório Agostinho da Silva

11h30 - 11h45 - Coffee Break

11h45 - 12h15 -

12h15 - 13h00 -

13h00 - Fim do 10º Congresso

ANDDIball Project - 1º Encontro Experimental de Andebol para atletas com Deficiência Intelectual

Tipo Meio: Internet Data Publicação: 13/06/2014

Meio: Atletismo Magazine Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=e6dfcb33>

Publicado em sexta, 28 de outubro de 2011

Irá decorrer no próximo dia 29 de Outubro, entre as 9h e as 13h, no Pavilhão nº1 do Colégio de Gaia, o 1º Encontro Experimental de Andebol para atletas com deficiência intelectual. A iniciativa é do Clube da APPACDM V.N.Gaia em conjunto com a Handball Project (associação para promoção e desenvolvimento do andebol) e contará com a presença de cerca de 25 jovens com deficiência intelectual a jogar de forma integrada com atletas federados do Colégio de Gaia e do F.C.Gaia, assim como, do melhor jogador português de andebol de todos os tempos Carlos Resende.

A ANDDI-Portugal apoia a iniciativa que tem como objectivo fomentar e desenvolver a modalidade a nível nacional para que o andebol surja oficialmente no decorrer do ciclo de 2013-2016.

José Costa Pereira, Presidente do Clube da APPACDM-Gaia, declarou que este ano sob o lema "Época nova, vida nova!", o clube quer alargar horizontes, captar novos praticantes e desenvolver novas modalidades. Daí a iniciativa de, em conjunto com a Handball Project, organizar esta primeira experiência em Portugal de andebol para jogadores com deficiência intelectual, incluindo-a na perspectiva do desporto para todos. Acrescentou, ainda, que já existem contactos para futura colaboração com o Projecto "Andebol 4 All" da Federação de Andebol de Portugal.

Jorge Tormenta, Coordenador do Desporto Escolar do Colégio de Gaia, afirmou que é com um imenso prazer que o Colégio de Gaia se associa a esta iniciativa, cumprindo uma das suas missões enquanto escola, sendo mais um passo contributivo para a integração e a inclusão através do desporto e enquanto homem do Andebol fica muito satisfeito pela modalidade alargar a sua abrangência e diversidade.

Congresso Nacional Olímpico - Resumo 1º Dia

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 13/06/2014
 Melo: Atletismo Magazine Online
 URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=caa1ef4b>

Publicado em terça, 4 de março de 2014

Financiamento do desporto foi um dos temas que marcou a manhã...

O financiamento do desporto foi um dos temas que marcou a manhã do primeiro dia do Congresso Nacional Olímpico, concentrando a discussão entre os intervenientes, numa sessão onde se falou essencialmente sobre mudança de paradigma.

Na intervenção da sessão de abertura, o secretário de Estado do Desporto, Emídio Guerreiro, começou por recordar as eleições para o Comité Olímpico e o debate gerado na altura entre candidatos. "".

Esta questão acabou por centrar depois as discussões no painel de debate com responsáveis de cinco federações, subordinado ao tema da crise e inovação na gestão das federações desportivas em Portugal. Jorge Vieira, presidente da Federação Portuguesa de Atletismo, referiu que, ao longo da história, as mudanças de paradigma tiveram por base o financiamento e que o desporto em Portugal "" . E acrescentou que", dizendo não acreditar "".

Manuel Agrellos, presidente da Federação Portuguesa de Golf, falou do financiamento referindo que este "", mas que não se pode querer "" . A redução do apoio das autarquias, devido à crise, foi mencionado por Ulisses Pereira, presidente da Federação Portuguesa de Andebol, enquanto Luís Ahrens Teixeira, presidente da Federação Portuguesa de Remo, questionou porque "", disse.

Entre o que consideram necessário melhorar, João Paulo Rocha, presidente da Federação de Ginástica de Portugal, destacou a relação entre academia e alto rendimento, considerando que a relação entre o que aquela produz e o que são as necessidades do alto rendimento "", acrescentando que este é um ponto onde as federações podem ter um papel importante.

Jorge Vieira destacou a", referindo nomeadamente os treinadores, e a necessidade de, falando no caso do atletismo, "" ; uma questão que foi também mencionada por Ulisses Pereira.

Questões como a carga legislativa, a alteração à lei do mecenato desportivo e os patrocínios foram igualmente abordadas durante o painel de debate.

O presidente da Federação de Andebol de Portugal afirmou que "" e disse aguardar "" os resultados da conta satélite de desporto que o INE vai passar a divulgar.

O secretário de Estado do Desporto anunciou na sua intervenção que estão a trabalhar "no sentido de desenvolver uma estratégia para o desporto nacional e que terá na criação da conta satélite do desporto junto do INE", cujo protocolo será assinado "nos próximos dias", "um dos seus pilares". Emídio Guerreiro adiantou ainda, entre outros, que irão "alterar a portaria dos prémios de mérito desportivo, alargando a sua base de distribuição", e o regime das federações desportivas, "corrigindo aspetos que criavam constrangimentos". Após ter iniciado o discurso referindo que o COP tem apresentado várias sugestões junto do Governo finalizou afirmando: "das boas ideias e sugestões saberemos tomar boa nota".

Destacando que os trabalhos do congresso iriam começar com a frase "Não há saída sem mudança de

paradigma", o presidente do COP, José Manuel Constantino, sublinhou que este serviria para escutar as dificuldades e problemas que enfrentam as organizações desportivas, para "melhor compreender o que o COP pode fazer para cumprir a sua missão de garantir as melhores condições possíveis".

E sublinhou que o caminho de futuro "requer o engenho de estabelecer compromissos, abrir portas, criar pontes, assumir parcerias com o tecido empresarial, com o mundo académico, com as autoridades políticas, evitando a balcanização dos nossos redutos de conforto".

Olhando também para a frente, e para o que deve trazer uma alteração de paradigma, Joan Antón Camuñas, presidente do centro de treino de alto nível de Barcelona, afirmou ser fundamental fazer melhor e sublinhou que "o desafio está no que é qualitativo" e não quantitativo. Num mundo em mudança - em termos económicos e geopolíticos -, o desporto também tem sofrido alterações, com o crescimento de algumas modalidades praticadas ao livre (como natação em águas abertas e triatlo) e uma maior profissionalização e interacção com o mundo empresarial. Entre as linhas a seguir, o também professor de gestão estratégica na Universidade Autónoma de Barcelona destacou a necessidade de "distinguir o que é desporto profissional, espectáculo e de utilizador", de "entender e assumir uma mudança de ambiente, de entender que "o desporto compete num mercado maduro" e que quem patrocina também tem de ganhar algo.

Como conselho final, Joan Camuñas disse que é preciso "ter o foco apontado cinco anos à frente e fazer tudo para manter-se competitivo nesse horizonte temporal".

Antes das intervenções teve lugar o lançamento do inteiro postal dedicado ao Congresso Nacional Olímpico, que contou com a presença do secretário de Estado do Desporto, do presidente do COP, do presidente da Câmara Municipal da Maia, António Bragança Fernandes, e do representante dos CTT, Raul Moreira.

Agentes defendem Jogos da Lusofonia e Estatuto do Estudante-Atleta

A continuação dos Jogos da Lusofonia e a melhoria das condições do estatuto do estudante-atleta foram defendidos ontem por agentes e outros responsáveis ligados ao desporto e ao olimpismo, nos painéis que encerraram o primeiro dia do Congresso Nacional Olímpico, a decorrer na Maia.

Luís Gomes da Costa, presidente da Academia Olímpica de Portugal, considera ser necessário repensar, redimensionar os Jogos da Lusofonia, sem colocar em causa a sua existência. Sublinha o papel dos jogos que, "além da dimensão desportiva têm uma dimensão social e cultural que em momento algum pode ser esquecida".

Na opinião de Jorge Olímpio Bento, director da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, os Jogos da Lusofonia "devem continuar", com este ou outro nome. Na sua intervenção disse ainda que "gostaria muito que os países lusófonos aproveitassem os jogos [Rio 2016] para estabelecerem qualquer evento, organização, que marcasse a sua presença" lá.

Também Mário Almeida, vice-presidente do Comité Olímpico Angolano, afirmou que todos têm de "fazer esforço muito grande para manter os Jogos da Lusofonia" e sugeriu que os Jogos da CPLP pudessem ser jogos escolares.

Esta questão foi abordada posteriormente por Manuel Veloso, representante da FADU. Participante no último painel do dia, este referiu que "tem havido conversas com estruturas a nível universitário para que possa ser inserida uma dimensão escolar" nos Jogos da CPLP. "Estamos interessados em integrar este projecto", adiantou.

Destacando a componente cultural, social e educativa do desporto, Manuel Veloso afirmou que têm vindo "a actuar na dignificação do estatuto de estudante-atleta", uma das principais preocupações da FADU, que integra um grupo de trabalho sobre esta matéria. Acrescentou que seria "importante levar a cabo um estudo que procurasse identificar causas nesta matéria", referindo-se concretamente ao absentismo/abandono escolar ou o abandono do desporto para continuar os estudos. É fundamental

"ter maior integração, acompanhamento na universidade, não só ao nível do praticante como dos dirigentes e dos treinadores", sublinhou.

Fotos: COP